



EPIDEMIOLOGIA

1677

Efeito de temperatura e luminosidade sobre o crescimento micelial de *Sclerotinia sclerotiorum* (Effect of temperature and light on mycelial growth of *Sclerotinia sclerotiorum*)

Riccely Ávila Garcia¹; Meyer, M.C²; Santos, J.R.C¹; Oliveira, R.M¹; Barbosa, K.A.G¹; Cunha, M.G¹

¹Núcleo de Pesquisa em Fitopatologia/Universidade Federal de Goiás; ²Embrapa Soja. E-mail: riccelyavila@yahoo.com.br

O mofo branco, causado por *Sclerotinia sclerotiorum*, é atualmente uma das principais doenças da cultura da soja, sendo a doença favorecida por condições de alta umidade e temperatura amena. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de temperaturas e luminosidade sobre o crescimento micelial de isolados de *S. sclerotiorum*, provenientes de Uberlândia-MG, Rio Verde-GO, São Miguel do Passa Quatro-GO, Anápolis-GO, Chapadão do Sul-MS, Água Fria-GO, Silvânia-GO "A", Silvânia-GO "B". O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. Para realização do experimento os isolados foram cultivados em meio de cultura BDA por 5 dias, mantidos em B.O.D. nas condições de escuro a 25°C. Posteriormente, disco de 6 mm de diâmetro foram retirados da borda da colônia e depositados em placas de Petri de 9 cm de diâmetro, contendo meio BDA. As placas foram incubadas nas temperaturas de 20°C e 25°C, ambas em condições de escuro e fotoperíodo de 12 horas. A avaliação do crescimento micelial foi realizada medindo-se o diâmetro das colônias, 48 horas após incubação. Independentemente dos isolados verificou-se que a temperatura de 25°C proporcionou maior crescimento micelial, nas condições de fotoperíodo e escuro.

Hospedeiro: *Glycine max*, soja

Patógeno: *Sclerotinia sclerotiorum*

Doença: Mofo branco

Área: Epidemiologia